

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
Componente Curricular: GCH099 Antropologia no Brasil
Fase: 4
Ano/Semestre: 2014/2
Numero de Créditos: 4 créditos
Carga horária - Hora Aula: 72
Carga horária - Hora Relógio: 60
Horário: 07h30-10h00 – 10h10-11h50
Professor: Ivan Paolo de Paris Fontanari
Atendimento ao aluno: horário a ser agendado previamente pelo e-mail ivan.fontanari@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Adquirir conhecimento sólido acerca da formação da antropologia no Brasil e das principais obras e autores que procuram analisar, a partir da antropologia, a sociedade brasileira.

4.2. ESPECÍFICOS:

Identificar o contexto de formação do campo de estudos antropológicos no Brasil sob a ótica dos debates contemporâneos sobre o contexto de construção do conhecimento antropológico, de modo a “estranhar” a própria produção antropológica no Brasil.

Conhecer as principais orientações teóricas e as diferentes nuances da antropologia produzida no Brasil.

Analisar e interpretar a trajetória da produção antropológica no Brasil em relação às demandas sociais e políticas nacionais e à formação de redes locais, nacionais e internacionais de pesquisadores.

Entender as transformações e a diversidade do campo da antropologia no Brasil.

Construir um panorama das obras de autores brasileiros de maior impacto nacional e internacional.

Identificar o trânsito de antropólogos estrangeiros no Brasil e a presença de antropólogos brasileiros no exterior como estratégia de compreensão para a divulgação de teorias e abordagens antropológicas no Brasil.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1.1 Principais debates contemporâneos sobre o conhecimento antropológico e questões nacionais.
- 5.1.2 Contexto e principais personagens formadores do campo da antropologia no Brasil.
- 5.1.3 Raça e gênero na antropologia no Brasil.
- 5.1.4 Interpretações do Brasil
- 5.1.5 Antropologia no sul do Brasil
- 5.1.6 Antropologia urbana no Brasil

5.2 ATIVIDADES DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Carga horária: 15 horas

Proposta: realizar pesquisa mais aprofundada sobre um autor brasileiro por meio de pesquisa de outros textos *do* e *sobre* o autor escolhido. Destacar as influências teóricas deste autor e a influência que o mesmo exerceu no campo da antropologia no Brasil, bem como sua contribuição para a mesma.

No 3º encontro os alunos deverão informar o tema provisório de seu trabalho. No início dos encontros serão destinados alguns minutos para que os alunos possam esclarecer dúvidas e discutir sua proposta de trabalho da CCR.

No encontro posterior ao destinado à APCC, cada aluno deve relatar em aula as atividades realizadas e avaliar o aproveitamento das mesmas.

5.3 CRONOGRAMA

	Data Encontro	Conteúdo
1º	16/08/2014	Apresentação e discussão do plano de Ensino. Documentário <i>O povo brasileiro</i> . Baseado na obra homônima de Darcy Ribeiro. (Episódios I, II e III).
2º	23/08/2014	Debatendo o conhecimento antropológico no Brasil Ribeiro e Escobar. “Transformações disciplinares em sistemas de poder”. (pgs. 15-50). Peirano. <i>Antropologia no Plural</i> . (pgs 11-106)
3º	30/08/2014	Oliveira. “A disciplina na periferia”. (pgs. 109-160). Corrêa. “Traficantes do excêntrico”. (12pgs.). Schaden. “O estudo atual das culturas indígenas”. (pgs. 3-22).
4º	06/09/2014	A institucionalização da antropologia no Brasil e seus

personagens pioneiros

Castro Faria. “A antropologia no Brasil e na tradição do Museu Nacional”. (pgs. 15-26). “Lacerda” (pgs. 125-142), “Roquette-Pinto” (pgs. 149-172). “Nimuendajú” (pgs. 209-222). “Egon Schaden” (pgs. 233-254).

Informar sobre tema do trabalho

- 5º 13/09/2014 **Questão racial e instituições no Brasil**
Schwarcz. *O espetáculo das raças*. (pgs. 11-140).
- 6º 20/09/2014 **Interpretações do Brasil**
Freyre. *Casa Grande e Senzala*. (pgs. 1-155).
Holanda. *Raízes do Brasil*.
- 7º 27/09/2014 **Interpretações do Brasil II**
Cândido. *Os parceiros do Rio Bonito*.
Da Matta. “Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil”.
- 8º 04/10/2014 **Avaliação escrita.**
- 9º 11/10/2014 **Discussão sobre avaliação**
Antropologia no sul do Brasil
Santos. *Memórias da antropologia no Sul do Brasil*.
Ribeiro. *O povo brasileiro*. “Brasis sulinos: gaúchos, matutos e gringos”. (pgs. 408-446).
- 10º 18/10/2014 **Atividade Prática como Componente Curricular**
- 11º 25/10/2014 **Antropólogas no Brasil**
Corrêa. “A natureza imaginária do gênero na história da antropologia”. (pgs. 19-32).
Corrêa. “O mistério dos orixas e das bonecas: raça e gênero na antropologia brasileira” (pgs. 163-184).
Corrêa. “O espartilho de minha avó”. (pgs. 185-208).
- 12º 29/10/2014 **Atividade prática como componente curricular**
- 13º 01/11/2014 **Antropologia urbana no Brasil**
Velho. *Nobres e Anjos*.
Zaluar. *A máquina e a revolta*. (pgs. 9-63)
- 14º 08/11/2014 **Antropologia urbana no Brasil II**
Magnani. *Festa no pedaço*. (pgs. 17-50)

Velho. *Projeto e metamorfose*. (pgs. 7-48).

15º	29/11/2014	Apresentação dos resultados da Atividade Prática como Componente Curricular
16º	06/12/2014	Avaliação Escrita 2.
17º	13/12/2014	Entrega de notas e trabalhos e discussão da avaliação.
18º	20/12/2014	Avaliação de Recuperação.

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de exposições dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais e do exercício de análise. Durante os encontros haverá tempo destinado a esclarecimentos sobre a execução do trabalho de observação e análise nas datas destinadas à APCC.

Cada aluno deverá entregar, no início de cada aula, o fichamento de um dos textos programados para a aula.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á a partir de atividades individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal. Após cada avaliação haverá um momento para discussão coletiva da avaliação e diálogo individual com cada aluno sobre a nota atribuída.

Critérios de avaliação:

- Participação nas discussões e atividades em sala de aula;
- Empenho, compromisso e pontualidade na realização das atividades;
- Consistência narrativa na escrita e nas intervenções em aula, com incorporação crítica e analítica de ideias apresentadas nos textos e discutidas em aula.
- Demonstração de compreensão das teorias e conceitos propostos para a aula.
- Emprego adequado da gramática e da ortografia.
- Utilização adequada de citações e fontes consultadas.

Instrumentos de avaliação:

Avaliação escrita individual (duas) – Peso 3.

Participação em aula – Peso 3.

Entrega de fichamentos (um por aula, com avaliação qualitativa e quantitativa) – Peso 2
(Peso 1 para entrega com atraso)

Trabalho Final – Peso 3

Apresentação Trabalho Final – Peso 2

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Os alunos terão oportunidades de recuperar as avaliações escritas em sala de aula. Não há como recuperar as notas de participação em aula. Os fichamentos entregues fora da data e horário serão avaliados com peso 1, pois o que está em avaliação é a pontualidade no desempenho de tarefas e a preparação do aluno para participação em aula.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

CANDIDO, Antônio. **Os parceiros do Rio Bonito**. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1964.

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala**. Rio de Janeiro: Record, 1986.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RIBEIRO, Darcy. **O povo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

8.2. COMPLEMENTARES:

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. **Guerra e Paz**. Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre na década de 30. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

CORREA, Mariza. **História da Antropologia no Brasil (1930-1960)**. Testemunhos. São Paulo/Campinas, Vértice, Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade Estadual de Campinas, 1987.

_____. Traficantes do excêntrico: os antropólogos no Brasil dos anos 30 aos anos 60. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Ano 6, Vol. 3, 1988, p. 79-98.

_____. **Antropólogas e antropologia**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

FARIA, Luis de Castro. **Antropologia – Escritos Exumados**. Niterói. Ed. EDUFF, 1998.

FREYRE, Gilberto. **Sobrados e Mocamos**. São Paulo: Global, 2006.

LEITE, Dante Moreira. **O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia**. São Paulo: Pioneira, 1976.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. **Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade**. São Paulo: Hucitec/UNESP, 2003

MATTA, Roberto da. **Ensaio de antropologia estrutural**. Petrópolis: Vozes, 1973.

_____. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil.** Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

_____. Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: _____ **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro.** 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 187-259.

NIMUENDAJU, Curt. **As Lendas da criação e da destruição do mundo como fundamento da religião dos Apapocúva-Guarani.** São Paulo: Hucitec, Edusp, 1987.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **A sociologia do Brasil indígena.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

_____. A disciplina na periferia. In: _____. **Sobre o pensamento antropológico.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003, p. 109-160.

PEIRANO, Mariza. **Uma antropologia no plural.** Três experiências contemporâneas. Brasília, Ed. da UnB, 1992.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **Roger Bastide: sociologia.** São Paulo: Ática, 1983. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

RIBEIRO, Gustavo L. e ESCOBAR, Arturo. (orgs). **Antropologias mundiais.** Brasília: Editora UNB, 2012.

SANTOS, Silvio Coelho dos (org.). **Memória da antropologia no sul do Brasil.** Florianópolis: Editora da UFS/ABA, 2006.

SCHADEN, Egon (org.). Introdução: o estudo atual das culturas indígenas. In: SCHADEN, Egon (org.). **Leituras de etnologia brasileira.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976, p. 3-22.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e a questão racial no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

VELHO, Gilberto. **Nobres e anjos: um estudo de tóxicos e hierarquia.** Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998.

_____. **Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas.** Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

VIVEIROS De CASTRO, Eduardo Batalha. Etnologia Brasileira. In: MICELI, Sérgio (Org.). **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995).** São Paulo: Sumaré, 1999.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia.** São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

ZALUAR, Alba. **A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza.** São Paulo: Brasiliense, 2000.

8.3. SUGERIDAS:

BARBOSA, Livia. Individualismo e hierarquia no universo social brasileiro. In: **O jeito brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 111-120.

MARTINS, Carlos Benedito (Coord.) **Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Antropologia.** São Paulo: ANPOCS, 2010.

WAGLEY, Charles. **Uma comunidade amazônica.** Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1988.